

FIQUE COM A PALAVRA - PARTE X

Pág. 39-40

O FILHO DA MÃO DIREITA

Dr. William Soto Santiago

Quarta-feira, 12 de agosto de 1998

(Terceira atividade)

Reynosa, Tamaulipas, México

Agora, vejam vocês, diz que dará a comer do Maná escondido, ou seja, da revelação da Segunda Vinda de Cristo como o Leão da tribo de Judá, como Rei dos reis e Senhor dos senhores em Sua Obra de Reclamação.

Para as sete eras da Igreja gentia que já transcorreram; a revelação era a revelação da Primeira Vinda de Cristo como o Cordeiro de Deus tirando o pecado do mundo lá na Cruz do Calvário.

E essa revelação também nós a temos neste tempo final; mas durante as sete etapas ou eras da Igreja gentia, durante estes dois mil anos que transcorreram, não tinham a revelação da Segunda Vinda de Cristo como o Leão da tribo de Judá; porque essa revelação, que é o Maná escondido que estaria no Lugar Santíssimo do Templo espiritual de Cristo, na Era da Pedra Angular, seria dado a comer aos filhos e filhas de Deus com o Anjo Mensageiro do Último Dia, o qual é o servo fiel e prudente que estaria dando esse alimento espiritual a todos os filhos de Deus, onde? Na Casa de Deus, que é a Igreja do Senhor Jesus Cristo.

E agora, diz [Apocalipse 2:17]:

“... e dar-lhe-ei uma pedra branca, e na pedra um novo nome escrito, o qual ninguém conhece senão aquele que o recebe”.

Esse nome novo da Pedrinha branca, sendo que a Pedrinha branca é a Segunda Vinda de Cristo, o nome novo dessa Pedrinha branca é o Nome Novo do Senhor Jesus Cristo; e esse é o Nome Eterno de Deus.

Impresso em Porto Rico

ESTUDO BÍBLICO #18 – SEXTA-FEIRA, 7 DE AGOSTO DE 2020

TEMA: TEMPO DE COMER DO MANÁ ESCONDIDO

Dr. William Soto Santiago

Quarta-feira, 10 de março de 1999

Vedia, Buenos Aires, Argentina

Escritura base Apocalipse 2:17

LIVRO DAS ERAS

A Era de Éfeso - Pág. 102

Rev. William M. Branham

100. Agora, aquela Árvore lá no Éden, aquela Árvore que era a origem de Vida, era Jesus. Em San João, capítulos 6 ao 8, Jesus se apresenta como a origem de Vida Eterna. Ele mesmo disse que era o Pão do Céu. Ele falou do oferecimento de Si mesmo dizendo que se algum homem comer d’Ele, nunca morreria. Ele proclamou que conhecia Abraão, e que antes que Abraão existisse; Ele era. Ele profetizou que Ele mesmo lhes daria água viva e que todo aquele que beber desta água, nunca, jamais teria sede, mas que viveria eternamente. Ele se mostrou como o Grande “Eu Sou”. Ele é o Pão de Vida, o Poço de Vida, o Ser Eterno, a Árvore da Vida. Ele esteve lá no meio do Jardim do Éden assim como também estará no meio do Paraíso de Deus.

LIVRO DAS ERAS

A Era de Pérgamo - Pág. 229

Rev. William M. Branham

191. Agora, com esta ideia na mente, veja o versículo de novo: “Darei a comer do maná escondido”. Todos sabemos que o maná era alimento angelical, foi o que Deus enviou sobre a terra para Israel durante o tempo da sua peregrinação. Era alimento perfeito. É assombroso como era que aquele alimento os mantinha em perfeita saúde. Ninguém adoeceu. Era tudo o que necessitavam. Quando a arca foi construída, puseram certa quantidade de maná nela. Então a arca foi colocada atrás do véu, e só o pontífice se atrevia a se aproximar dela, e tinha que levar o sangue do sacrifício. O Pão do Céu, simbolizado pelo maná, um dia desceu do Céu e se tornou Vida para todos os que creem n’Ele. Ele disse:

Eu sou o pão da Vida.

Eu sou o pão vivo que desceu do céu, se alguém comer desse pão,

viverá para sempre;...

João 6:48-51

Quando Ele se foi, deixou-nos Sua Palavra:

Nem só de pão viverá o homem, mas de toda palavra que sai da boca de Deus.

Mateus 4:4

192. Sua Palavra foi pão. Foi o maná perfeito, o qual, se um homem viver por ele, nunca morrerá. Mas imediatamente depois da morte dos pais, ninguém parecia conhecer exatamente bem a verdade, e em pouco tempo, este maná parecia estar escondido das pessoas. Mas em cada era Deus começou a dar de novo, por revelação, aquilo que estava escondido, até que neste último dia, segundo Apocalipse 10:7, um profeta virá e revelará todos os mistérios; e então o Senhor regressará. Agora, lhe digo que em cada era, os mensageiros receberam o maná escondido, mas não o receberam somente para eles, mas, o melhor, foi como quando aos discípulos ordenaram servir pão e peixe às multidões; Jesus deu o alimento partido, e eles por sua vez o deram ao povo. Deus dá Seu maná escondido ao vencedor. Não pode ser de outra maneira. Ele não abrirá Seus tesouros àqueles que rejeitam o que já está revelado.

LIVRO DE CITAÇÕES - Pág. 1

Eu não fui desobediente à visão celestial

Rev. William M. Branham

1 – “Eu fui então trazido a uma planície onde uma plataforma foi erigida. Aparentemente, estava sob uma grande carpa [tenda] ou auditório. Ali havia cortinas estendidas atrás da plataforma. O Senhor então me disse que tirasse para trás as cortinas, e quando o fiz eu vi uma grande montanha do Pão de Vida. Ele então disse: ‘Alimenta a estes’. E me virando em torno eu vi pessoas vestidas de branco, vindo de onde quer que fosse, formando uma grande audiência”.

LIVRO DAS ERAS

A Era de Pérgamo - Pág. 230

Rev. William M. Branham

194. Agora, também há o pensamento da participação futura do maná escondido. Eu penso que será a participação eterna da revelação de Jesus Cristo nas eternas eras vindouras. De que outra maneira poderíamos começar a conhecer as riquezas inescrutáveis de o Seu próprio Ser? Tudo o que desejamos conhecer, todas nossas perguntas não respondidas, todo isso será revelado. Será de Cristo, quem é nossa vida, que o receberemos. Oh, às vezes pensamos quão rico é quando aqui começamos a aprender

um pouco sobre Ele e de Sua Palavra, e nos faz regozijar; mas algum dia quando nossa carne for mudada, aquela Palavra e Ele se tornarão o que nós nunca pensávamos possível!

195. Também diz aqui que Ele vai dar ao vencedor uma pedrinha branca e em (não sobre) a pedra um nome novo, o qual somente o dono conhece. Agora, a ideia de um nome novo é uma ideia bem conhecida. Abrão foi mudado a Abraão, Sarai a Sara, Jacó a Israel, Simão a Pedro, e Saulo a Paulo. Estes nomes trouxeram uma mudança ou foram dados por causa de uma mudança. Foi somente depois que os nomes de Abrão e Sarai foram mudados pelo Senhor, que chegaram a estar preparados para receberem o filho prometido. No caso de Jacó, ele tinha que vencer, e depois foi chamado príncipe. No caso de Simão e de Saulo, sua mudança veio quando eles receberam ao Senhor. E hoje em dia, cada um de nós, os verdadeiros crentes, tivemos uma mudança de nome. Somos cristãos. É um nome que é comum entre nós. Mas algum dia teremos outra mudança; certamente receberemos um nome novo. Muito bem, pode ser que esse nome seja nosso nome original e verdadeiro, escrito no Livro da Vida do Cordeiro desde a fundação do mundo. Ele conhece nosso nome, mas nós não. Algum dia, segundo Sua boa vontade, nós também o conheceremos.

A OBRA DO SÉTIMO SELO EM TODAS AS DIMENSÕES

VOL. I

Pág. 49-50

Uma brecha de vinte anos

Dr. William Soto Santiago

Domingo, 17 de março de 1985

Cayey, Porto Rico

Como diz a Escritura, o proverbista [Eclesiastes 11:1-2]: “Lança o teu pão sobre as águas, porque, depois de muitos dias, o acharás. Reparte com sete (já foi repartido a sete nas eras do passado, através de cada mensageiro de cada era) e reparte também a oito”. Porque nós somos do oito.

A sete, foi repartido Maná, Palavra de Deus que desceu do Céu, a revelação divina para cada era; e nos perguntávamos: “E o Senhor Jesus Cristo não terá deixado algo para nós? Porque a cada mensageiro, já deu a Mensagem de cada era, e nos deixou sem Mensagem?” Ele disse: “Aos que vençam; aos vencedores, eu lhes darei do Maná escondido; tenho algo escondido para vós. Não se preocupem que tenha terminado as sete eras onde eu reparti Maná do Céu; eu escondi Maná, tenho Maná escondido, para repartir a oito também”.